

UNILEÃO
CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM

MARIA DO CARMO DE LIMA

ENFERMAGEM NEONATAL: Assistência e atuação do profissional da saúde perante os recém-nascidos portadores de icterícia

Juazeiro do Norte-CE
2023

MARIA DO CARMO DE LIMA

ENFERMAGEM NEONATAL: Assistência e atuação do profissional da saúde perante os recém-nascidos portadores de icterícia

Monografia apresentada á coordenação do Curso de graduação em Enfermagem do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO), como requisito para obtenção do grau Bacharelado em Enfermagem.

Orientador: Prof. Maria Jeanne de Alencar Tavares

Juazeiro do Norte-CE
2023

MARIA DO CARMO DE LIMA

ENFERMAGEM NEONATAL: Assistência e atuação do profissional da saúde perante os recém-nascidos portadores de icterícia

Monografia apresenta á coordenação do Curso de graduação em Enfermagem do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO), como requisito para obtenção do grau Bacharelado em Enfermagem.

Aprovado em___/___/___

BANCA EXAMINADORA

Prof. Me. Maria Jeanne de Alencar Tavares
Centro Universitário Dr. Leão Sampaio

Prof. Me. Ana Érica de Oliveira Brito Siqueira
Centro Universitário Dr. Leão Sampaio
1ª Examinador

Prof. Esp. Maria do Socorro Nascimento da Silva Olegário
Centro Universitário Dr. Leão Sampaio
2ª Examinador

Dedico este trabalho primeiramente a Deus, a meu esposo, e a toda minha família, pelo apoio incondicional e por serem, sempre meus motivos de seguir em frente, em busca de realizar meus sonhos.

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente, àquele que me deu a vida e me ama incondicionalmente, “Deus”, o qual é a minha força maior, por ser fiel e guiar-me a cada manhã, Renovando as minhas forças para enfrentar o novo dia. Nos dias difíceis me erguia, e ouvia as minhas orações, sempre falava: até aqui o senhor me ajudou. (Samuel 7:12).

Aos meus pais, João e Imaculada, por todo o amor e cuidado para comigo. Por terem me educado para a vida e me ensinado o caminho certo. Minha mãe, mulher de fibra, lutadora e admirável, sou muito grata a Deus por tudo o que fizeste por mim, sempre perguntando como eu estava isso me dava forças para continuar a jornada Obrigada minha mãe! Te amo!

A todos os meus irmãos que me amam, confiam e acreditam em mim. Beto, Rafael, João filho, Cicero, Manoel, Berlândia, Fatinha, Edilania, Betânia e Mariah, a qual foram os meus dois braços forte, quem fizeram de tudo por mim, jamais esquecerei todo apoio. Muitas das vezes deixaram de fazer seus afazeres para está comigo, com as ajuda de vocês, eu consegui realizar meu sonho, obrigada pelas orações e pelas noites e dias de plantões dados por mim, minha irmã Mariah, você foi tudo na minha vida, não sei o que seria de me sem você, Deus abençoe vocês grandemente. Amo vocês!

Ao meu esposo Emilio Duarte que durante todo o tempo esteve comigo me ajudando na minha caminhada, me ouvido, me orientando, incentivando e acima de tudo, compreendendo a minha ausência, foi uma jornada difícil passamos por momentos de dor, porém sempre colocando tudo nas mãos de Deus, o qual nos fez forte em meio à guerra, obrigada pelo apoio.

Quero aqui ressaltar meu agradecimento, ao meu pastor Melkzedeeque e sua esposa Elba, pelas orações, a irmã Maria, Raimunda e minha segunda mãe Dona Expedita, como sou feliz por vocês na minha vida, suas orações me faziam ter outro olhar nessa caminhada.

As minhas amigas tão queridas e amadas, amigas que posso dizer foram com vocês com quem contei durante 5 anos na minha caminhada acadêmica, Adalgisa, quem estava comigo na hora que precisei chorar, Sayonara, Raryssa, Naislania e Adriana. Manuela pelo apoio em sua casa, e meu amigo Rogério. Com vocês construí uma amizade sólida, verdadeira e linda. Amo vocês!

Aos pediatras do HGBS, com os quais aprendi muito, por terem me incentivado bastante a continuar a caminhada, as meninas que sempre me ajudou quando precisei Thamara, Edina, Ana Cláudia, Raynara, Vanda, Lia e Shirley, Edilânia, cida e a minha

cunhada Célia, obrigada pelo carinho. A Dra.: Ana Paula Portela, pelos conselhos que me fazia enxergar as dificuldades com outro olhar.

Meu agradecimento também uma pessoa muito importante na minha vida, meu sobrinho Gabriel ele foi o incentivo, em todas as horas meu amigo quem dizia vai dar tudo certo, estou com você e conte comigo, sempre disposto a me ajudar em tudo. Sou grata por sua vida. Rayssa obrigada pelo carinho também.

Aos membros da Banca Examinadora, professora Ana Érica de oliveira Brito Siqueira, e a professora Maria do Socorro Nascimento da Silva Olegário, por terem aceitado participar desta banca e por suas sugestões que foram indispensáveis para a melhoria deste trabalho.

E por fim, expresso todo o meu orgulho e extremo agradecimento por ter sido orientada pela professora Maria Jeanne de Alencar Tavares. Sempre disposta a me ajudar, desculpas pelas vezes que lhe atrapalhei até durante suas atividades pessoais. Obrigada por toda a paciência, dedicação e ensinamentos repassados, que Deus abençoe imensamente. Obrigada pelas orientações que foram fundamentais para realização deste trabalho.

*“Sê forte e corajoso;
não temas, nem te espante;
porque o senhor teu Deus é contigo, por onde
quer que andares”.*
Josué 1:9

RESUMO

A icterícia, também conhecida como hiperbilirrubina é uma intercorrência frequente no período neonatal, caracterizada pela cor amarelada da pele e mucosas, este fato se dar pelo excesso de bilirrubina no organismo. A hiperbilirrubinemia pode ocorrer de maneira patológica ou fisiológica e o diagnóstico deve ser realizado a partir de um exame físico e exame laboratorial. A pesquisa tem como objetivo geral analisar a assistência de enfermagem aos recém-nascidos portadores de icterícia neonatal, tendo com objetivos específicos: especificar a assistência de enfermagem ao recém-nascido com diagnóstico de icterícia neonatal; identificar o principal tratamento usado para a Hiperbilirrubinemia e seus efeitos colaterais e verificar a percepção materna ao tratamento fototerápico e o papel da enfermagem frente a este acontecimento. Trata-se de uma revisão integrativa de literatura, através do levantamento bibliográfico nas bases de dados Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Base de Dados em Enfermagem (BDENF) todas por meio do cruzamento dos Descritores em Ciências da Saúde (DECS), com o operador booleano AND: “Icterícia neonatal”, “Assistência de Enfermagem”, “Hiperbilirrubinemia”, “Fototerapia” equivalente aos anos de 2017 a 2023, no qual foram encontrados 2.910 artigos, destes apenas 12 foram selecionados para a construção do estudo. A análise deu criteriosamente após leitura minuciosa do material e posteriormente organizado em quadro, para a realização das 3 categorizações temática, que foram: assistência de enfermagem ao recém-nascido com diagnóstico de icterícia neonatal; tratamento fototerápico para a hiperbilirrubinemia e seus consequentes efeitos colaterais e percepção materna ao tratamento fototerápico e o papel da enfermagem frente a este acontecimento. O tratamento comumente utilizado para a hiperbilirrubinemia é a fototerapia, as principais práticas assistenciais de enfermagem ao RN submetido a esta terapia consistem em: proteção ocular, agilidade dos exames laboratoriais, manuseio correto com o aparelho fototerápico e orientação às mães em relação aos cuidados e amamentação, a fim de evitar complicações, tais como queimaduras, lesão em pele, náuseas, desidratação e diarreias. O acolhimento e assistência humanizada com o RN e mães/familiares é essencial para um tratamento eficaz. Diante disso, percebe-se que para ser proporcionada assistência de enfermagem qualificada ao RN e familiares, os profissionais necessitam de capacitação, humanização e práticas baseadas em evidências científicas, objetivando o melhor direcionamento do cuidado.

Palavras-chave: Icterícia neonatal. Assistência de Enfermagem. Hiperbilirrubinemia. Fototerapia.

ABSTRACT

Jaundice, also known as hyperbilirubin is a frequent intercurrent in the neonatal period, characterized by the yellowish color of the skin and mucous membranes, this fact is due to the excess of bilirubin in the body. Hyperbilirubinemia can occur in a pathological or physiological manner and the diagnosis should be made from a physical examination and laboratory examination. The research has as general objective to analyze the nursing care to newborns with neonatal jaundice, having with specific objectives specify nursing care for newborns diagnosed with neonatal jaundice; to identify the main treatment used for Hyperbilirubinemia and its side effects and to verify the maternal perception of the phototherapy treatment and the role of nursing in this event. This is an integrative literature review, through the bibliographic survey in the databases Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE), Latin American and Caribbean Literature in Health Sciences (LILACS), Nursing Database (BDENF), all through the crossing of the Descriptors in Health Sciences (DECS), with the Boolean operator AND: "Neonatal jaundice", "Nursing Care", "Hyperbilirubinemia", "Phototherapy" equivalent to the years 2017 to 2023, in which 2,910 articles were found, of which only 12 were selected for the construction of the study. The analysis took place carefully after a thorough reading of the material and later organized in a table, to perform the 3 thematic categorizations, which were: nursing care to the newborn with a diagnosis of neonatal jaundice; Phototherapeutic treatment for hyperbilirubinemia and its consequent collateral effects and maternal perception of phototherapy treatment and the role of nursing in this event. The treatment commonly used for hyperbilirubinemia is phototherapy, the main nursing care practices for newborns submitted to this therapy consist of: eye protection, agility of laboratory tests, correct handling with the phototherapy device and guidance to mothers regarding care and breastfeeding, in order to avoid complications, such as burns, skin injury, nausea, dehydration and diarrhoea. The reception and humanized assistance with the NB and mothers/relatives is essential for an effective treatment. Given this, it is perceived that in order to provide qualified nursing care to newborns and their families, professionals need training, humanization and practices based on scientific evidence, aiming at the best direction of care.

Keywords: Neonatal jaundice. Nursing Care. Hyperbilirubinemia. Phototherapy.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Quadro 1. Cruzamentos de Descritores e Medical Subject Headings. Juazeiro do Norte- CE. Brasil, 2023	22
Figura 1. Fluxograma da seleção dos estudos de acordo com o <i>Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses</i> (PRISMA). Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil. 2023	23
Quadro 2. Apresentação e categorização dos artigos incluídos na revisão integrativa. Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil. 2023	26

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

ABNT	Associação Brasileira de Normas Técnicas
BDENF	Base de Dados em Enfermagem
CE	Ceará
CEP	Comitê de Ética e Pesquisa
DeCS	Descritores em Ciências da Saúde
Dr.	Doutor
Enfa	Enfermeira
Esp	Especialista
et al	E outros
GIG	Grande para a Idade Gestacional
LED	Light Emitting Diode
LILACS	Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde
MEDLINE	Medical Literature Analysis and Retrieval System Online
Ms	Mestre
Profa	Professora
RN	Recém-nascido
RNPT	Recém Nascido Pré-Termo
RNT	Recém-Nascido A Termo
SNC	Sistema Nervoso Central
Scielo	Scientific Electronic Library Online
TCC1	Trabalho de Conclusão de Curso
UGT1A1	Difosfoglucuronato glucuronosiltransferase
UNILEÃO	Centro Universitário Dr. Leão Sampaio

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	12
2 OBJETIVOS	14
2.1 OBJETIVO GERAL	14
2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS	14
3 REVISÃO DE LITERATURA	15
3.1 ICTERÍCIA OU HIPERBILIRRUBINA NO PERÍODO NEONATAL	15
3.2 TRATAMENTOS PARA A ICTERÍCIA NEONATAL	16
3.3 ASSISTÊNCIA E CUIDADOS DE ENFERMAGEM AO RÉCEM NASCIDO PORTADOR DE ICTERÍCIA	18
4 METODOLOGIA	21
4.1 TIPO DE ESTUDO	21
4.2 QUESTÃO NORTEADORA	21
4.3 LOCAL DE ESTUDO	22
4.4 PERÍODO DO ESTUDO	22
4.5 CRITÉRIOS DE INCLUSÃO E EXCLUSÃO	22
4.6 ORGANIZAÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS	23
4.7 ASPECTOS ÉTICOS E LEGAIS	24
5 RESULTADOS E DISCUSSÕES	25
6 CONSIDERAÇÕES FINAIS	35
REFERÊNCIAS	37

1 INTRODUÇÃO

A Enfermagem Neonatal é a área da saúde especializada no atendimento ao recém-nascido, que objetiva essencialmente uma assistência que preze pelo seu desenvolvimento sadio e pleno. Os métodos utilizados pelo profissional devem exceder os meios técnico, de maneira que supere os conhecimentos adquiridos no momento de formação, repassando a parturiente e ao bebê o máximo de empatia e atenção possível (BARROS et al., 2018).

O enfermeiro torna-se uma figura importante no pós-natal, haja vista que além de exercer os procedimentos de alta complexidade, atua também em face da composição do vínculo familiar. Em suma, os cuidados são inúmeros, e por isso, delicadeza e paciência tornam-se adjetivos no mínimo admiráveis, posto que, em nenhum momento deve-se colocar em risco a integridade física da mulher ou do recém-nascido (BOMFIM et al., 2021).

Uma atenção especializada é fundamental para minimizar os índices de mortalidade infantil. A assistência ao recém-nascido demanda uma equipe multiprofissional, que inicia seu atendimento mesmo antes do parto, com a devida coleta de informação e o objetivo de eliminar riscos para o bem-estar do bebê. Faz-se cabível que o serviço seja humanizado e que aos sujeitos envolvidos haja a dedicação de cuidados intensivos (SANTOS et al., 2021).

Os níveis de assistência aos bebês são relativamente variáveis, e isto vai se conformar de acordo com a necessidade. Os enfermeiros neonatais atuam tanto com os recém-nascidos saudáveis, como com os que dispõem de prematuridade ou doença adversa, como é o caso da icterícia. De maneira simplificada, a icterícia é tida como a mudança da coloração da pele para tom amarelado em função do excesso de bilirrubina no sangue (BARROS; DIAS; JUNIOR, 2018).

Infortunadamente, esta é uma problemática deveras ocorrente nos recém-nascidos, em que é de fácil observação não só o tom da pele amarelado, mas também os olhos e a mucosa. De certa forma, é tida como algo “normal”, já que no período neonatal a maioria dos bebês possuem a incapacidade de metabolizar e eliminar a bilirrubina no fígado - pigmento de cor amarela, produzido a partir da degradação das células sanguíneas e captada pelo fígado que com uma ligação com proteínas é eliminada junto com a bile (FEREIRA et al., 2022)

A hiperbilirrubinemia poderá ocorrer de maneira patológica ou fisiológica e o diagnóstico deve ser realizado em primeiro momento a partir de um exame físico e posteriormente em um exame laboratorial. As formas de tratamento mais utilizadas neste sentido são a fototerapia, a exsanguíneo transfusão e a prescrição de medicamentos aptos para

a aceleração do metabolismo. Um diagnóstico prévio por parte do próprio enfermeiro é fundamental para a amenização da problemática nos recém-nascidos (RODRIGUES, 2021).

Desta maneira, o presente estudo encontra-se focado na validade do enfermeiro frente a esta problemática, de maneira a estimar pela qualidade dos atendimentos e na precaução de futuras complicações (GUTIERREZ, 2019).

Analisando os fatos supramencionados, o estudo busca obter respostas para as seguintes perguntas-problema: Qual a importância da Enfermagem perante a encefalopatia bilirrubínica que acomete RN's? Quais os principais tratamentos para os recém-nascidos? Qual a percepção materna ao tratamento e o papel da enfermagem frente a este acontecimento?

O interesse pela temática do presente estudo se dar pela experiência própria da pesquisadora de lidar constantemente com pacientes neonatos diagnosticados com hiperbilirrubinemia, também conhecido por icterícia neonatal.

A abordagem é relevante para atribuir importância ao papel do enfermeiro nas inúmeras áreas da saúde, sobretudo no desenvolvimento dos recém-nascidos. Os profissionais são amplamente válidos na identificação da problemática e na interposição do tratamento mais adequado para a condição atual do bebê, além disso, dispõe de métodos que amenizam as preocupações e receios da família e principalmente da parturiente.

O presente trabalho terá contribuição tanto profissional, pois auxiliará a equipe multidisciplinar, principalmente os enfermeiros a entender a importância de ser capacitado, a fim de reconhecer os sintomas e sinais de icterícia neonatal, objetivando seu tratamento e assim evitar complicações, quanto acadêmico, ajudando como bases para novos estudos.

2 OBJETIVOS

2.1 OBJETIVO GERAL

Analisar a assistência de enfermagem aos recém-nascidos portadores de icterícia neonatal.

2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Especificar a assistência de enfermagem ao recém-nascido com diagnóstico de icterícia neonatal;
- Identificar o principal tratamento usado para a Hiperbilirrubinemia e seus efeitos colaterais;
- Verificar a percepção materna ao tratamento fototerápico e o papel da enfermagem frente a este acontecimento.

3 REVISÃO DE LITERATURA

3.1 ICTERÍCIA OU HIPERBILIRRUBINA NO PERÍODO NEONATAL

A icterícia, também conhecida como hiperbilirrubina é uma intercorrência frequente no período neonatal, caracterizada pela cor amarelada da pele e mucosas, este fato se dar pelo excesso de bilirrubina no organismo. A incidência da icterícia neonatal é de cerca de 50% nos recém-nascidos (RN) de termo e 80% nos RN prematuros. Mundialmente a icterícia grave acomete 481.000 neonatos anualmente, deixando 63.000 com comprometimento neurológico moderado ou grave em longo prazo e ocasionando 114.000 mortes. No Brasil, ocorreram 1.008 óbitos por icterícia neonatal nos últimos 10 anos (BOMFIM et al., 2021).

Para Dias et al (2020) a icterícia pode aparecer de forma fisiológica sem ter a necessidade de intervenções clínicas, porem quando ocorrer antes das 24 horas após o nascimento, é imprescindível fazer uma investigação, pois o aumento anormal de bilirrubina pode acarretar em lesões nos tecidos, especialmente no sistema nervoso central (SNC). A patogênese da hiperbilirrubinemia no recém-nascido pré-termo (RNPT) é semelhante à do recém-nascido a termo (RNT), entretanto no recém-nascido pré-termo é mais prevalente e prolongada, devido à imaturidade hepática, impossibilitando a captação e conjugação da bilirrubina de forma oportuna, resultando assim excesso de bilirrubina na circulação.

A icterícia fisiológica ocorre devido ao aumento discreto da bilirrubina, proveniente da quebra da hemoglobina ou de eritropoiese ineficaz, resultado do catabolismo da enzima heme oxigenase, resultando na biliverdina, que rapidamente se transforma em bilirrubina indireta por ação da biliverdina redutase, está por sua vez liga se a albumina e é transportada para o fígado, aonde irá desassociar dos hepatócitos, dando origem a bilirrubina indireta. Esta por sua vez irá ser absorvida e processada. Após esta etapa a enzima uridina difosfogluconurato glucuronosiltransferase (UGT1A1) promoverá a conjugação da bilirrubina com o ácido glucurônico produzindo a bilirrubina direta, que tem característica hidrossolúvel sendo assim facilmente excretada pelo sistema biliar e trato gastrointestinal (CARVALHO; ALMEIDA, 2020).

Durante a gestação, o componente da bilirrubina que é degradado pela hemoglobina constituída pela destruição das hemácias, é filtrado pela placenta e excretado pelo fígado da

mãe, já após o nascimento o fígado do RN deve realizar este processo. As sequelas associadas a icterícia podem estar relacionadas com alguns fatores, tais como: idade pós-natal, velocidade da elevação da bilirrubina, sexo masculino, prematuridade tardia, RN grande para idade gestacional (GIG), desidratação e infecção (SILVA et al., 2022).

A icterícia fisiológica costuma se apresentar entre 48 a 72h pós-nascimento, alcançando pico médio bilirrubínico de 6 mg/dL geralmente no terceiro dia de vida, não ultrapassando 12,9 mg/dL e declinando em uma semana. Estes resultados podem ser mensurados e avaliados pela coloração da pele do RN no exame físico, pela classificação de Kramer; pela dosagem da bilirrubina transcutânea não invasiva e por dosagem sérica da bilirrubina (FERREIRA et al., 2021).

A icterícia fisiológica tende a ser inofensiva, porem alguns RN's podem desenvolver a icterícia grave, neste caso a patológica, podendo ser prejudicial se não diagnosticada e tratada precocemente, os níveis alterados de bilirrubina podem levar a danos cerebrais, resultando em comprometimento do desenvolvimento neurológico, paralisia cerebral, perda visual e auditiva (IGLEZIAS et al., 2021).

Já a patológica tende a surgir nas primeiras 24 horas após o nascimento e permanece por mais de dez dias de vida para neonatos a termo e 21 dias para neonatos pré-termo, elevando-se a bilirrubina sérica nas primeiras 24 horas. O RNT apresenta níveis de bilirrubina acima de 15 mg/dL e o RNPT acima de 10 mg/dL. Porém a icterícia patológica não é definida somente pelos níveis séricos da bilirrubina, a incompatibilidade sanguínea do binômio mãe-bebê, especialmente incompatibilidade Rh e ABO são fatores essencialmente importantes, assim como RN de mães diabéticas, que fazem uso de sulfonamidas, diazepam ou salicilatos, antecedente familiar de irmão com icterícia neonatal, raça asiática, cefalohematoma ou tocotraumatismo, aleitamento materno exclusivo, indução do parto com ocitocina e atraso na eliminação de mecônio (RAPOSO; GOMES; NUNES, 2020).

Os RN's que apresentam quadros clínicos de asfixia, prematuridade e qualquer tipo de infecção neonatal, devem ser monitorados e vigiados com atenção no objetivo de prevenir o risco de encefalopatia bilirrubínica ou Kernicterus, sendo estas a forma crônica que a hiperbilirrubinemia pode provocar. A Encefalopatia Bilirrubínica apresenta sintomas como: letargia, hipotonia e sucção débil nos primeiros dias de vida, sem o devido tratamento, o RN pode até apresentar hipertermia, hipertonia, levando assim a uma apneia, coma e ao óbito. Por isso é imprescindível o diagnóstico precoce da doença, pois quando há uma terapêutica imediata e agressiva o quadro pode ser reversível. Os cuidados e as formas mais comuns de tratamento da icterícia ou são a fototerapia e a exsanguineotransfusão (SILVA et al., 2022).

3.2 TRATAMENTOS PARA A ICTERÍCIA NEONATAL

O diagnóstico e tratamento precoce da hiperbilirrubinemia têm como objetivo prevenir a impregnação do pigmento amarelo no cérebro e consequentemente suas complicações neurológicas graves. As formas de terapia mais utilizadas no tratamento da patologia compreendem a fototerapia e a exsanguíneo transfusão e a utilização de fármacos para eliminar o excesso de bilirrubina através do aumento da atividade metabólica. Entretanto a escolha do tipo de tratamento dependerá de: níveis séricos de bilirrubina; incompatibilidade sanguínea, peso, idade cronológica, tipo de icterícia (fisiológica ou patológica), comorbidades, idade gestacional entre outros (SILVA; PALUMBO; ALMADA, 2019).

De acordo com Ferreira et al (2021) a fototerapia é a modalidade de tratamento mais indicada e utilizada devido se tratar de um procedimento não invasivo, e também pela sua eficácia na redução da bilirrubina. Neste tipo de tratamento o RN é submetido à radiação de luz halógena, a incidência luminosa de alta intensidade na pele, transforma a bilirrubina indireta lipossolúvel em molécula mais hidrossolúvel, facilitando a excreção, consequentemente tende a diminuir os índices dessa substância, evitando assim a possível passagem pelo sistema nervoso central.

O uso correto da fototerapia pode controlar os casos de hiperbilirrubinemia existente nas primeiras semanas de vida tanto em recém-nascidos de termo como os recém-nascidos prematuros. A sua eficiência depende de vários fatores como: o comprimento da onda, o tipo da luz e a área corporal que será exposta (LEITE et al., 2021).

Para ter sucesso na aplicação da fototerapia e conseguir a diminuição dos níveis séricos de bilirrubina na pele do RN, é necessário ter alguns cuidados, dos quais são: comprimento da onda da luz, a qual deve ser de faixa azul entre 425 a 475nm e a superfície corpórea que será exposta a essa luz, pois quanto maior área a ser exposta maior efetividade o tratamento (BOMFIM, 2021).

Porém como já esperado o uso incorreto da fototerapia ou prolongado pode acarretar danos e possíveis complicações para o RN devido à radiação, tais complicações compreendem a diarreia, hipertermia, perda insensível, desidratação e até lesões cutâneas, por isso é necessária a adesão de cuidados ao RN (SILVA et al., 2022).

A exsanguíneotransfusão consiste em um procedimento muito invasivo para o RN, geralmente utilizado quando há um grande risco de neurotoxicidade, porém é o único tratamento capaz de reduzir os níveis séricos de bilirrubina de forma rápida, sua indicação deve ser feita antes da elevação da bilirrubina nos casos em que ocorre hemólise. O

procedimento consiste numa técnica asséptica, o RN deve estar sob o calor radiante, monitorizado continuamente (temperatura, a frequência cardíaca e respiratória) e sua duração deve ser entre 60 a 90 minutos. Este tipo de tratamento é considerado de risco por sua elevada taxa de morbidade e complicações (BOMFIM, 2021).

O tratamento exsanguinotransusão é considerado a técnica mais efetiva na remoção de bilirrubina, geralmente utilizada em casos refratários à fototerapia. O método utilizado para o procedimento se dar por meio da introdução de um cateter umbilical, o qual terá a função de realizar a substituição sanguínea, este material é desprovido de antígenos sensibilizadores, ou seja, Rh negativo e sem antígeno A e B. Por se tratar de um método invasivo, o procedimento acarreta potenciais complicações tais como: anemia, embolia gasosa, apnéia, tromboembolismo, infecção e morte (ROMANO, 2017).

O tratamento farmacológico é realizado geralmente em neonatos com hiperbilirrubinemia grave que desenvolve incompatibilidade de grupos sanguíneos. Os fármacos mais utilizados para este tipo de tratamento são: Gamaglobulina Intravenosa, o qual tem a função de remover a bilirrubina, comumente usada em associação com a fototerapia, sua principal vantagem em relação aos demais é a possível redução na necessidade de exsanguineotransusão; metaloporfirina, associada de Fototerapia catalisa a bilirrubina, bloqueando a sua produção; e o fenobarbital, que tem a função de acelerar a excreção da bilirrubina, porém o mesmo está em desuso devido o seu potencial viciante (LEITE et al., 2021).

De acordo com Gutierrez (2019), apesar de a icterícia neonatal ser considerada uma anomalia comum nos primeiros dias de vida extrauterina, a falta do diagnóstico preciso, acompanhamento e tratamento iniciado rapidamente, causam o desenvolvimento das formas graves da doença e até óbito do neonato. A enfermagem tem papel fundamental principalmente durante o tratamento, pois tem a função de garantir a segurança do neonato, como isso prevenir possíveis complicações desencadeada pela terapia implementada.

3.3 ASSISTÊNCIA E CUIDADOS DE ENFERMAGEM AO RÉCEM NASCIDO PORTADOR DE ICTERÍCIA

Diante das diversas terapias de tratamento para a icterícia e suas possíveis complicações, a equipe de enfermagem é um integrante fundamental na detecção e prevenção dessas intercorrências. O enfermeiro é um profissional essencial para a assistência ao recém-nascido hospitalizado, principalmente em casos que envolvem a Icterícia Neonatal (BOMFIM, 2021).

A equipe de enfermagem atua de forma humanizada e holística, o qual possibilita o rastreamento da icterícia neonatal ainda nas primeiras semanas de vida, através do exame físico e coleta de dados epidemiológicos, assim facilitando a inserção e escolha das terapêuticas ideais, para que o neonato tenha uma boa qualidade de vida (SACRAMENTO et al., 2017).

A icterícia neonatal é um desafio constante para o profissional enfermeiro, pois exige uma maior vigilância, atenção, capacidade e muita sensibilidade, devido à assistência ser prestada ao binômio mãe-filho. Portanto é muito importante que o profissional de enfermagem estabeleça um diálogo com a mãe, com o intuito de ofertar informações acerca do tratamento, além de transmitir segurança e possibilitar participação da família durante a internação hospitalar (FERREIRA et al., 2021).

Durante a hospitalização do recém-nascido por icterícia, a mãe e familiares sentem-se inseguros e sentimentos como o medo e ansiedade são perceptíveis, principalmente por parte materna, devido à ausência de contato visual com o seu RN e limitação de vínculo na troca de fraldas e durante a amamentação. Portanto é necessário que a puérpera seja orientada sobre os devidos cuidados com o RN, ofertar ambiente tranquilo e acolhedor, para que desta forma a mãe possa estabelecer um vínculo com a equipe (CARVALHO; ALMEIDA, 2020).

A equipe de enfermagem é responsável por receber e preparar o recém-nascido para o tratamento da Icterícia Neonatal. Além do preparo do material foco de luz e incubadora, é necessário que a equipe esteja atenta quanto aos cuidados essenciais tais como: distância entre o aparelho de fototerapia e o RN (30 a 50 cm) e uso da proteção ocular apropriado; assim como realizar a assistência a este RN, posicionando adequadamente, monitorando temperatura, controlando a irradiação, realizando balanço hídrico e monitorando as eliminações fisiológicas (BOMFIM, 2021).

Na assistência de enfermagem, é preciso atentar-se aos cuidados em relação ao bebê quando este está sob a fototerapia. Estes cuidados além de envolver a proteção dos olhos com cobertura radiopaca são necessários à realização de limpeza ocular com solução fisiológica, evitar produtos à base de óleos e pomadas, realização de pesagem deste RN a fim de evitar perdas ponderais e mudanças de decúbito a cada 3 horas, visando distribuição uniforme da luz (CARVALHO; ALMEIDA, 2020).

Nos demais métodos de tratamento da hiperbilirrubinemia, a assistência da equipe de enfermagem faz todo o diferencial, pois o mesmo é responsável por organizar todo o material tanto para a exsanguineotransfusão como na administração de fármacos. Porém para a exsanguineotransfusão é necessário que a equipe esteja apta para tal procedimento, devido ao

grande risco de complicações, sendo o mesmo utilizado em últimos casos (GUTIERREZ, 2019).

A equipe de enfermagem, em especial o enfermeiro, é o profissional responsável pelos cuidados a serem prestados ao neonato durante a terapêutica prescrita dentro das unidades hospitalares. Por isso se faz necessário a conscientização e capacidade de identificação precoce dos fatores de risco para o RN em relação a hiperbilirruinemia, a fim de melhorar a condição deste neonato, evitando assim o prolongamento da internação (IGLEZIAS et al., 2021).

4 METODOLOGIA

4.1 TIPO DE ESTUDO

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, que busca elucidar sobre determinado tema abordado. De maneira simplificada, esta revisão inclui estudos experimentais e não-experimentais para que o fenômeno seja analisado com completude. Além disso, constitui-se um elo entre o teórico e o empírico, a fim de que o tema seja firmado minuciosamente desde a definição basilar, até a revisão das teorias e sua aplicação em caso concreto na coletividade (SOUSA et al., 2017).

Esse trabalho tem como objetivo buscar nos artigos já produzidos lacunas de conhecimento acerca de acerca da enfermagem neonatal e da importância da assistência do profissional de enfermagem aos recém-nascidos, sobretudo aos portadores de icterícia. É imprescindível optar por estudos de fácil entendimento que possam dedicar às informações necessárias para a compreensão e desenvolvimento do tema.

A revisão integrativa da literatura compreende a construção de uma análise da literatura, a qual permite a síntese de múltiplos estudos publicados sobre determinado assunto, os quais contribuem para discussões sobre resultados, métodos e resultados de pesquisas, possibilitando assim a conclusão sobre a área de estudo abordada, além de desenvolver e estimular reflexões sobre a realização de futuros estudos (SOUSA et al., 2017).

Para elaboração de uma pesquisa com teor de revisão integrativa, o pesquisador deve realizar uma sucessão de etapas, que englobam seis passos fundamentais, como: identificação do tema; estabelecer critérios de inclusão e exclusão; definir e extrair as informações dos estudos selecionados e formar categorias; avaliar os estudos incluídos na revisão; analisar e interpretar os estudos e por fim apresentar a síntese do conhecimento (CERQUEIRA et al., 2018).

4.2 QUESTÃO NORTEADORA

Como questão norteadora (problema) da pesquisa foram definidos os seguintes questionamentos: Qual a importância e cuidados prestados a enfermagem perante o neonato com Hiperbilirrubinemia? Quais os principais tratamentos para os recém-nascidos acometidos

pela icterícia neonatal? Qual a percepção materna diante ao tratamento e papel da enfermagem frente a este acontecimento?

4.3 LOCAL DO ESTUDO

O levantamento bibliográfico foi realizado nas bases de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Scientific Electronic Library Online (SciELO); Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Base de Dados em Enfermagem (BDENF) todas por meio do cruzamento dos Descritores em Ciências da Saúde (DECS), com o operador booleano AND: “Icterícia neonatal”, “Assistência de Enfermagem”, “Hiperbilirrubinemia”, “Fototerapia” sendo selecionado como período temporal entre os anos de 2017 a 2023.

Quadro 1. Cruzamentos de Descritores e Medical Subject Headings. Juazeiro do Norte- CE. Brasil, 2023.

DESCRITORES (DeCS)	BASE DE DADOS		
	BDENF	LILACS	MEDLINE
Icterícia neonatal AND Assistência de Enfermagem	16	15	106
Tratamento AND Hiperbilirrubinemia	08	117	2.481
Assistência de Enfermagem AND Fototerapia	19	16	132
TOTAL	43	148	2.719

4.4 PERÍODO DO ESTUDO

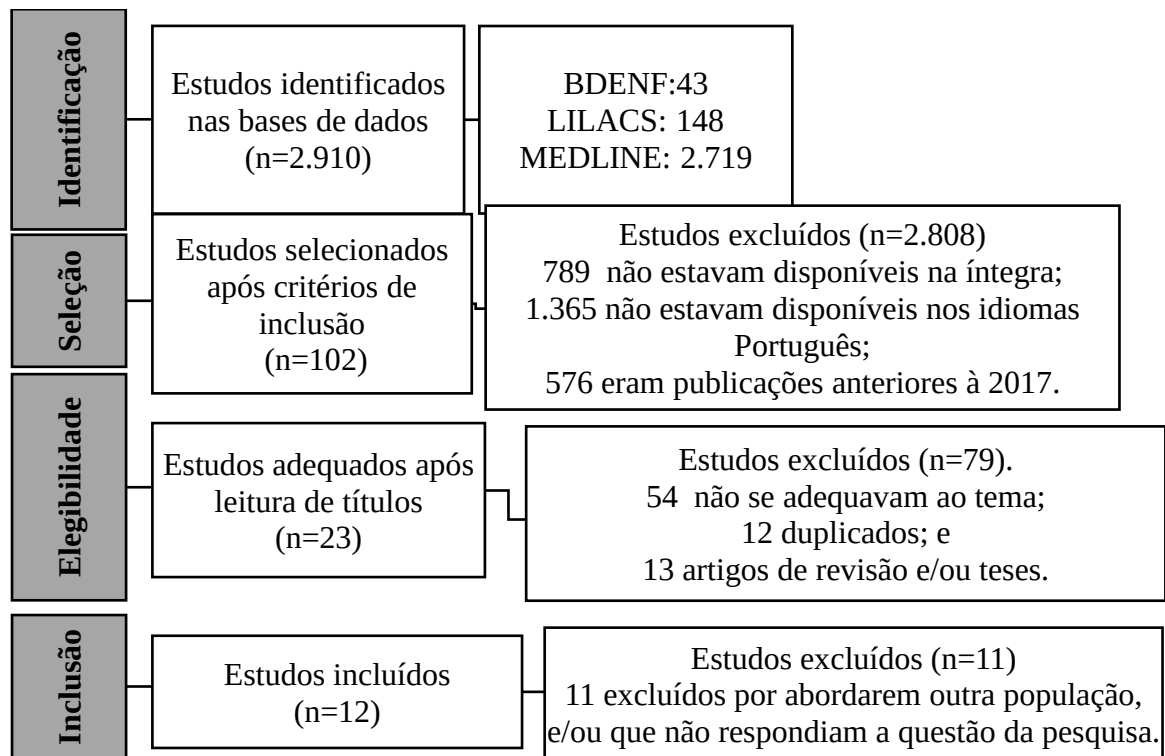
As buscas pelos resultados da pesquisa ocorreram no período de abril e maio de 2023.

4.5 CRITÉRIOS DE INCLUSÃO E EXCLUSÃO

Considerando a seleção das publicações, foram seguidas de acordo com os critérios de inclusão e exclusão. Os critérios de inclusão utilizados foram: recorte temporal nos últimos cinco anos, ou seja, de 2017 a 2023; artigos nacionais e internacionais que estejam disponíveis no idioma português; artigos disponíveis na íntegra e gratuitos; compatível com no mínimo um dos objetivos da pesquisa ou que estejam dentro da temática proposta, isto é, analisar a assistência de Enfermagem em âmbito neonatal que incluam os recém-nascidos

portadores de hiperbilirrubinemia, apresentando assim os métodos e mecanismos para o diagnóstico e implementação de uma assistência humanizada.

Figura 1. Fluxograma da seleção dos estudos de acordo com o *Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses* (PRISMA). Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil. 2023.



Os critérios de exclusão foram: artigos repetidos, que não condizem com a temática, retrospectivos, tese, metanálise ou que não estão disponíveis gratuitamente.

4.6 ORGANIZAÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS

Para o processo de análise e avaliação crítica dos dados, foram realizadas leitura e releitura na íntegra dos artigos selecionados. Os estudos selecionados foram organizados em um quadro identificando o título, autores, ano de publicação, objetivos, metodologia e conclusões.

A interpretação dos dados envolveu uma discussão mais profunda com a literatura pertinente à temática. Ao final, os resultados foram apresentados em forma de texto descritivo, fundamentados na avaliação crítica dos estudos selecionados, e dispostos em categorias temáticas com apresentação das respostas encontradas com cada questão abordada

durante a pesquisa.

Para Batista e Kumada (2021) a categorização temática consiste na técnica utilizada para agrupar e organizar os elementos de uma determinada pesquisa, e assim extrair ideias centrais que auxiliarão na composição do teor estudado, deste modo, tem o objetivo de estabelecer a classificação de cada subtema.

4.7 ASPECTOS ÉTICOS E LEGAIS

A resolução 510, de 07 de abril de 2016, o Artigo 1º, dispõe sobre as normas aplicáveis a pesquisas em Ciências Humanas e Sociais cujos procedimentos metodológicos envolvam a utilização de dados diretamente obtidos com os participantes ou de informações identificáveis ou que possam acarretar riscos maiores do que os existentes na vida cotidiana, sendo no capítulo: III pesquisa que utiliza informações de domínio público; VI, pesquisa realizada exclusivamente com textos científicos para revisão de literatura científica .

A presente revisão integrativa assegura os aspectos éticos e legais, garantindo a autoria dos artigos angariados, utilizando citações e referências dos autores sob as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT). Tratando-se de um estudo de revisão não apresenta necessidade de avaliação pelo Comitê de Ética e Pesquisa (CEP).

5 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Após coleta e análise dos dados, as informações apontadas pela literatura que atenderam os critérios de inclusão e exclusão adotados, foram reunidas e apresentadas em categorização dos estudos, através de quadros de apresentação e por meio de categorização temática.

Os artigos selecionados para a construção dos resultados foram dos anos de 2017 a 2023, apesar de um espaço considerado de anos, foi encontrado pouca bibliografia acerca do estudo, dificultando assim a coleta de dados. Foram encontrados estudos nos quais abordavam os cuidados e assistência de enfermagem prestada aos recém-nascidos durante o uso da fototerapia, assim também qual o principal tratamento usado na icterícia neonatal, e alguns abordaram a experiência materna com o método de fototerapia e como a enfermagem pode contribuir neste momento.

A maioria das publicações está voltada a assistência de enfermagem prestada ao recém-nascido com icterícia e apoio a mães durante o tratamento, demonstrado em 04 artigos respectivamente, 02 artigos abordaram quais os principais tratamentos para a hiperbilirrubinemia.

De acordo com os critérios estabelecidos foram selecionados 12 artigos para a construção deste trabalho de conclusão de curso e a porcentagem de artigos por ano foram: 42,7% do ano 2021, 33,3% pertenciam ao ano de 2017, 16,7% ao ano de 2018 e 8,3% ao ano de 2019.

Parte dos estudos prevalece à abordagem do tipo qualitativo com 06 artigos e 02 quantitativo, os estudos utilizaram diferentes métodos de pesquisas para a construção dos artigos tais como: 05 correspondiam ao método descritivo; 01 coorte; 02 transversais e 01 revisão de literatura/ integrativa.

Após a estratégia de busca dos artigos, identificação, seleção, elegibilidade e inclusão, obteve-se um total de 12 estudos (E) que sintetizaram os principais achados acerca da assistência de enfermagem prestada ao recém-nascido com icterícia neonatal, sendo apresentada a categorização dos artigos selecionados, conforme exposto no Quadro 2.

Quadro 2. Apresentação e categorização dos artigos incluídos na revisão integrativa. Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil. 2023.

ART	TÍTULO	AUTOR /ANO PERIÓDICO	OBJETIVOS	METODOLOGIA	RESULTADOS
E1	Capacidade preditiva e prognóstica das características definidoras do diagnóstico de enfermagem icterícia neonatal	DANTAS, Anna, Virginia Viana Cardoso, 2017. Universidade Federal do Ceará.	Analisar a capacidade preditiva e prognóstica das características definidoras (CD) do diagnóstico de enfermagem (DE) Icterícia neonatal.	Estudo do tipo coorte.	Icterícia neonatal esteve presente em 64,91% dos recém-nascidos.
E2	Percepção materna e construção de um material educativo sobre fototerapia.	Ivo et al., 2017. Revista Enfermagem UFPE online.	Analisar a percepção materna sobre fototerapia e descrever a avaliação das mães sobre uma ferramenta educativa na mesma temática.	Estudo descritivo, com abordagem qualitativa.	Percebeu-se conhecimento limitado em relação ao tratamento. Quanto ao material educativo, houve a satisfação e sua recomendação por 100% das mães.
E3	Desafios maternos frente à fototerapia neonatal: estudo descritivo	Fernandes et al., 2017. Online Brazilian Journal Nursing.	Revelar os desafios enfrentados por mães de recém-nascidos submetidos ao tratamento de fototerapia neonatal em alojamento conjunto.	Estudo descritivo, com abordagem qualitativa.	Emergiram três categorias analíticas: Sentimentos e Reações das mães frente ao tratamento fototerápico; O desconhecimento frente a uma nova realidade e A equipe como rede de apoio às mães.
E4	Avaliação de equipamentos fototerápicos utilizados no tratamento da hiperbilirrubinemia neonatal.	Ferreira et al., 2017. Revista da Enfermagem UFPI. 2017	Avaliar o manuseio e manutenção dos equipamentos fototerápicos utilizados no tratamento da hiperbilirrubinemia neonatal em uma maternidade pública em Teresina-Piauí.	Estudo transversal, de natureza quantitativa e abordagem descritiva.	Os 12 equipamentos se encontravam conectado corretamente de acordo com as normas brasileiras, obedecendo à distância mínima de 40 cm de fontes irradiantes de calor. Porém, nenhum teve a desinfecção realizada com o quaternário de amônia. A última manutenção ocorreu há mais de 6 meses em 100% dos equipamentos.

E5	Validação de tecnologia educacional sobre fototerapia para orientar familiares de neonatos ictericos	Jesus et al., 2018. Revista de Enfermagem do Rio de Janeiro, UERJ.	Validar tecnologia educacional sobre fototerapia para orientar familiares de neonatos ictericos	Estudo de desenvolvimento metodológico.	A tecnologia a ser validada foi do tipo álbum seriado, com dupla face, intitulado A luz que cura, a mão que cuida. O Índice de Validade de Conteúdo foi de 79,7%. O Índice de Concordância na validação de aparência foi de 96,1% entre enfermeiros e 97,2% entre familiares.
E6	Do sofrimento à resignação: experiência materna com recém-nascido em fototerapia na abordagem Grounded Theory	Nascimento; Avila; Bocchi. 2018	Compreender a experiência de puérperas com recém-nascido em tratamento fototerápico em alojamento conjunto.	Trata se de uma pesquisa qualitativa.	Da análise emergiram quatro categorias. Do realinhamento emergiu a categoria central: do sofrimento à resignação para enfrentar a experiência materna com recém-nascido em fototerapia.
E7	Conhecimentos da equipe de enfermagem sobre fototerapia no setor de alojamento conjunto de um hospital escola da zona norte de sp.	Silva: Palumbo; Almada. 2019. Journal Health Sciencs Institut.	Verificar o conhecimento da equipe de enfermagem relacionado ao recém-nascido em fototerapia.	Trata-se de uma pesquisa transversal, do tipo descritiva e exploratória e com abordagem quantitativa..	Os principais cuidados necessários ao RN em fototerapia foram: utilizar proteção ocular; monitorização da temperatura; manter aleitamento materno; retirar proteção ocular durante amamentação; realizar mudança de decúbito e aferição de peso diária. Em relação as possíveis complicações e efeitos colaterais ao RN em fototerapia foram: desidratação; aumento do número de evacuações; queimaduras e possível lesão de retina.

E8	Cuidados de enfermagem com o protetor ocular de recém-nascidos submetidos à fototerapia	Alencar et al., 2021. 2 Revista Nursing.	Avaliar os cuidados de enfermagem com o protetor ocular em recém-nascidos.	Estudo investigatório descritivo, com abordagem qualitativa.	O protetor ocular é utilizado na prevenção de lesão na retina de recém-nascidos, sendo que existem riscos na utilização desse artefato e, para evitar danos, são realizados cuidados essenciais direcionados aos recém-nascidos sob fototerapia.
E9	Vivência de mães de recém-nascidos com icterícia neonatal na fototerapia.	Ferreira et al., 2021. Revista Mineira de Enfermagem.	Analisar a vivência de mães de recém-nascidos com icterícia neonatal submetidos ao tratamento com fototerapia.	Trata-se de pesquisa descritiva com abordagem qualitativa.	Da análise emergiram três categorias temáticas - compreensão sobre a icterícia e a fototerapia, percepção do cuidar materno na fototerapia e apoio durante o tratamento de fototerapia.
E10	Risco para lesões de pele em recém-nascidos em UTI neonatal	Girão et al., 2021. Revista de Enfermagem UFPE online.	Analisar os fatores de risco para lesões de pele em recém-nascidos hospitalizados em uma Unidade de Terapia Intensiva Neonatal	Trata-se de um estudo misto, descritivo.	Aponta-se que os profissionais atribuíram as lesões de pele às punções venosas, à fixação de adesivos aplicados diretamente na pele, à má utilização da Sistematização de Enfermagem, ao uso de produtos químicos para limpeza, à falta de rodízio dos sensores na pele, aos hemoderivados, às medicações (extravasamento) e à fototerapia (Bilitron).
E11	Percepções de enfermeiras sobre a assistência realizada ao recém-nascido com icterícia neonatal	Iglezias et al., 2021. Enfermagem em Foco.	Descrever as percepções de enfermeiras sobre a assistência realizada ao recém-nascido com icterícia neonatal.	Estudo descritivo, qualitativo.	A análise propiciou a organização de três categorias temáticas, denominadas: “O conhecimento de enfermeiras sobre icterícia neonatal”, “A importância da educação continuada sobre icterícia neonatal” e “A necessidade de elaboração de protocolo assistencial sobre icterícia neonatal”.

E12	Indicações da fototerapia em recém-nascidos com icterícia.	Leite et al., 2021. Brazilian Journal of Health Review.	Analisar as evidências científicas publicadas sobre as indicações da fototerapia em recém-nascidos com icterícia.	Trata de uma revisão bibliográfica do método revisão integrativa de literatura.	Evidenciou-se que a fototerapia é utilizada como forma de tratamento mais eficaz no controle da hiperbilirrubinemia.
------------	--	---	---	---	--

Fonte: Pesquisa direta, 2023.

Após análise sistemática dos referidos artigos, emergiram as categorias temáticas: “Assistência de enfermagem ao recém-nascido com diagnóstico de icterícia neonatal”; “Tratamento fototerápico para a hiperbilirrubinemia e seus consequentes afeitos colaterais” e “Percepção materna ao tratamento fototerápico e o papel da enfermagem frente a este acontecimento”. A construção das categorias que serão discutidas a seguir foi realizada através da leitura da essência do conteúdo e conclusões.

Categoria temática 1: Assistência de enfermagem ao recém-nascido com diagnóstico de icterícia neonatal.

A assistência de enfermagem é imprescindível em qualquer fase da vida do ser humano, desde o nascimento até sua morte. Quando o ser humano nasce os primeiros a ter contato direto e prestar cuidados são a equipe de enfermagem. Não seria diferente em casos de hospitalização e de intercorrências com o recém-nascido diagnosticado com icterícia neonatal.

Na pesquisa realizada por Alencar et al (2021), com um grupo de enfermeiras atuantes no hospital-escola, de nível terciário, da cidade de Fortaleza-Ceará, demonstra a importância de alguns cuidados com o RN, principalmente os que estão submetidos ao tratamento fototerápico e em uso do protetor ocular para efetividade do tratamento. Vários cuidados são extremamente necessários, para proteger adequadamente os globos e evitar agravos à retina, geralmente devido à demora do tratamento que pode durar horas e dias.

No estudo elaborado por Silva, Palumbo e Almada (2019) demonstra que uma da assistência prestada ao recém-nascido diagnosticado com icterícia neonatal, é que a equipe de enfermagem tenha conhecimento sobre a doença agilizando assim a solicitação de exames laboratoriais o qual é fundamental para auxiliar no diagnóstico juntamente com o exame físico. Já durante o tratamento como a fototerapia é fundamental que a proteção ocular esteja adequada, assim como a aferição de sinais vitais como a frequência cardíaca, temperatura, oximetria, já o recém-nascido em fototerapia tem o fluxo sanguíneo aumentado, com elevação da temperatura, da frequência respiratória e cardíaca, com consequente aumento da perda de água, o que expõem o RN ao quadro de desidratação grave.

Na pesquisa de Dantas et al (2017) evidenciou que o enfermeiro é fundamental na avaliação dos recém-nascidos em relação ao risco para a Icterícia neonatal, orientação adequada sobre a amamentação, devido ao fato da mesma reduzir o risco para desenvolver icterícia neonatal e prestar instruções escritas e verbais de alta para a família. No momento

que antecede a alta hospitalar o enfermeiro tem como papel fundamental a instruções dos genitores e familiares, sobre o que é a icterícia, fatores de risco, sua importância, como e o que observar no recém-nascido, além de oferecer informações sobre as consultas de acompanhamento.

Resultados semelhantes ao de Leite et al (2021) a qual assegura que o enfermeiro deve se atentar aos sinais e sintomas de hiperbilirrubinemia afim de evitar complicações, assim também os fatores de risco no manejo da técnica, podendo este intervi elaborando uma rotina para o controle e manutenção dos equipamentos, observando criteriosamente o tipo de aparelhos utilizados e se atentar a distância ideal das lâmpadas sob o RN, pois a enfermagem possui em sua prática uma metodologia de educação facilitando assim uma abordagem em seus atendimentos diários.

Corroborar com o estudo realizado por Iglesias et al (2021) no qual relata que o enfermeiro tem papel indispensável no tratamento da hiperbilirrubinemia, utilizando ferramentas com o intuito de maximizar e garantir total eficiência do tratamento. Essas ferramentas podem ser diversas tais como a implementação de protocolos assistenciais e orientações a familiares acerca da icterícia. O impacto positivo da implementação de deste protocolo voltado para a icterícia, é a identificação rápida de RN's de risco e assim a agilidade no tratamento, a fim de reduzir o fardo da icterícia neonatal nas famílias e complicações decorrentes da hiperbilirrubinemia.

Assim como expressados nos estudos de Ferreira et al (2021) o qual ressalta a importância da equipe de enfermagem tanto no cuidado com o RN em fototerapia quanto a assistência a mãe, devido ao prolongado de tratamento e os efeitos colaterais possíveis, é imprescindível a adoção de medidas que visem à proteção destes recém-nascidos e a informação para com a mãe, sendo uma desta ação a análise das formas de compreensão das mães sobre a icterícia e a fototerapia, para assim obter um tratamento eficaz e seguro.

Os profissionais de enfermagem são essências para prestar a assistência adequada e necessária ao RN ictérico e sua família, pois estes profissionais trazem para o ambiente clínico múltiplas qualidades, como competência, liderança, caráter educativo, comprometimento e cuidado, sendo considerados fundamentais nas unidades neonatais, entretanto é necessária a ampliação do conhecimento, proporcionando treinamento e deste modo alargando a experiência para atuarem em setores diversos, principalmente a neonatologia.

Categoria temática 2: Tratamento fototerápico para a hiperbilirrubinemia e seus consequentes efeitos colaterais

A fototerapia é considerada uma das principais e comumente formas de tratamento adotadas no setor de neonatologia, sendo necessária indicação após exames laboratoriais e cuidados ao adotar o tratamento, pois pode causar efeitos colaterais graves, caso não seja utilizada e manuseada corretamente.

Fato este corrobora com a pesquisa elaborada por Leite et al (2021) o qual relata que a terapia é utilizada como forma de tratamento mais eficaz no controle da hiperbilirrubinemia. Embora seja frequente o uso desta terapia, os profissionais envolvidos no cuidado devem se atentar aos fatores de risco no manejo da técnica e manutenção dos equipamentos a fim de evitar complicações tanto para o neonato quanto para a pessoa que está próxima deste paciente. As principais complicações evidenciadas são: queimaduras, lesões na pele, náuseas, vômitos e tonturas, além da elevação da temperatura corporal do RN, diarreias, desidratação, escurecimento da pele, queimaduras, hemólise leve, plaquetopenia e danos retinianos.

Nas pesquisas elaboradas por Girão et al (2021) corroboraram que as lesões cutâneas nos RN's internados na Unidade de Terapia Intensa Neonatal, algumas eram provenientes da fototerapia, principalmente as da região da face e membros devido a exposição a irradiação emitida pela fonte emissora de luz do aparelho fototerápico.

Semelhante aos estudos Ferreira et al (2021) o qual evidencia que apesar de seus efeitos positivos, a fototerapia não é um tratamento livre de riscos e diversos efeitos colaterais podem ser observados, tais como: aumento da frequência cardíaca, crises convulsivas, hipocalcemia, alterações no metabolismo, trombocitopenia, aumento de leucócitos, dano ao DNA, alteração no funcionamento do sistema imunológico, hipertermia, amolecimento das fezes e erupções cutâneas.

Os estudos de Ferreira et al (2017) evidenciam que a fototerapia é a mais comum usadas no tratamento da icterícia neonatal, o aparelho fototerápico pode influenciar positivamente ou negativamente para o sucesso da terapia. O uso adequado, a escolha correta do tipo de aparelho e a luz a ser utilizada é essencial, muitos profissionais de saúde são resistentes à utilização de luz fluorescente azul pelo fato de causar muitos efeitos indesejáveis, como: tontura, náuseas e vômitos após exposição prolongada a esse tipo de luz, além de dificultar avaliação clínica dos RN's pelo aspecto cianótico. Porém as luzes de Light Emitting Diode (LED) podem causar mal-estar nas pessoas que estiverem por perto no momento da irradiação, como também mascarar a avaliação da cianose nos RN's. Entretanto a de LED azuis diminui os riscos de queimaduras, eritemas e perdas insensíveis de água.

Diante do exposto o uso da fototerapia deve ser avaliado criteriosamente a fim de evitar complicações e agravamento do quadro de icterícia neonatal, sendo necessário o preparo, conhecimento e técnica adequada da equipe de enfermagem que presta assistência a esse RN. A fototerapia é eficaz no tratamento a hiperbilirrubinemia, devendo este método ser usado cuidadosamente, respeitando todos os critérios e instruções para o seu uso, quanto mais eficaz o tratamento menos risco de complicações neonatais.

Categoria temática 3: Percepção materna ao tratamento fototerápico e o papel da enfermagem frente a este acontecimento.

Ao ser diagnosticado com Icterícia Neonatal, após confirmação através de exames laboratoriais (bilirrubina sérica) juntamente com o exame físico, o RN será submetido ao tratamento, e dependendo do caso a terapia adotada será a fototerapia. Este momento é marcante para a mãe, pois a mesma emergi em uma realidade diferente da que já estava acostumada, tanto pelo fato do diagnóstico quanto pelo retardamento da alta hospitalar.

Como relatado na pesquisa de Fernandes et al (2016) realizado com mães que tiveram seus filhos diagnosticados com icterícia neonatal e submetidos a fototerapia, as mesmas expuseram sentimentos mistos e antagônicos em relação a terapia. Por ser uma situação que foge do normal esperado por elas as mulheres acabam criando pensamentos fantasiosos sobre a situação de saúde dos seus filhos, frente ao tratamento e à patologia, consequentemente sentimentos de dor, medo, ansiedade e as dúvidas surgem.

Confirmado pelo estudo de Nascimento, Avila e Bocchi (2018) que afirma que o prolongamento da hospitalização, remete-a ao sentindo-se reclusa, apartada do bebê e a responsabilização pelos cuidados com o RN, principalmente porque os cuidados com o protetor ocular e tempo de exposição a luz é imposta a mãe.

Fato este também exposto na pesquisa realizada por Ivo et al (2021) o qual explana que a mãe quando condicionada a estender sua internação devido ao tratamento fototerápico do filho, passa por um processo de adaptação e conformidade. Nesse momento, a insegurança faz-se presente, afetando assim seu estado emocional e no vínculo mãe-filho.

Corroborando com o estudo de Jesus et al (2018) que complementa analisando as boas práticas adotadas pela equipe de enfermagem, embora com algumas falhas, em relação a assistência ao binômio (mãe e filho), que evidencia a necessidade da valorização das queixas expressões e sentimentos maternos, para elaborar assim um plano de cuidados a estas.

Diferentemente do estudo de Nascimento, Avilla e Bocchi (2018), demonstrou a insatisfação das mães com a assistência da equipe de enfermagem, as quais relatam ter tido apoio insuficiente para o cuidado, além da dificuldade dos profissionais da saúde em estabelecer comunicação terapêutica com a mãe, com emprego de termos técnicos, respostas evasivas, desconhecimento da terapêutica e desinformação sobre o aparato tecnológico, ou com informações prestadas insuficientemente, divergentes, assim agravamento o sofrimento materno.

Uma assistência de qualidade não se limita somente a procedimentos técnicos, mas inclui relações humanas e diálogo, incluindo a percepção de mensagens não verbais e respeito às singularidades. No âmbito da assistência neonatal, a mãe é a figura que negocia com as equipes de saúde, principalmente a da enfermagem, visto que os contatos com estes são maiores e constantes, aquilo que acredita ser melhor para o seu filho. Portanto, dar-lhes voz torna-se uma ferramenta essencial na garantia de maior segurança e eficácia no tratamento. Pois este momento se faz necessário uma comunicação e assistência de enfermagem, não somente voltada para o RN, mas sim para os familiares, potencializando a relação entre ambos, tornando a assistência mais humanizada, minimizando angústias e sentimentos de desvalia diante do tratamento.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do exposto o presente estudo foi desenvolvido a partir da seleção minuciosa de 12 artigos que pertenciam a uma faixa temporal de 2017 a 2023, sendo o maior quantitativo ao ano de 2021. Dentre os estudos prevaleceram a abordagem tipo qualitativo, que correspondiam em sua grande maioria a estudo com metodologia descritiva.

A assistência de enfermagem aos recém-nascido com diagnóstico de icterícia neonatal é essencial para evitar complicações devido a doença, além de encorajar a mãe a superar as dificuldades que são encontradas pela mesma durante o tratamento, como demonstrado na presente pesquisa. As principais assistências prestadas aos RN's diante dos resultados foram: orientações as mães em relação a amamentação e aos cuidados hospitalares, manuseio correto dos equipamentos fototerápico, proteção ocular do RN enquanto estava submetido ao tratamento, aferição de sinais vitais e agilidade nos exames laboratoriais.

O estudo revelou que o principal método de tratamento para a hiperbilirrubinemia mais comumente utilizado é a fototerapia, demonstrando assim também a ocorrência de possíveis reações adversas ou complicações, tais como: queimaduras, lesões na pele, náuseas, vômitos, aumento da temperatura corporal, diarreias, desidratação, escurecimento da pele, hemólise leve, plaquetopenia e danos retinianos.

O momento do tratamento e consequentemente um prolongamento da internação do bebê, faz com que a mãe e familiares adentra em um mundo paralelo de dúvidas, medo do desconhecido e angústia. Cabendo aos profissionais de saúde neste momento, principalmente os enfermeiros, prestar assistência humanizada e adequada a esta mãe, esclarecendo dúvidas e procedimentos. Porém muitos destes deixam a desejar na sua assistência dificultando assim o tratamento e elevando os riscos para complicações.

A escassez de poucos estudos na literatura limitou o aprofundamento da discussão acerca da temática desta pesquisa. Entretanto, os resultados obtidos sugerem a realização de novos estudos, com amostra maiores, aumento nas pesquisas e aprofundamento do tema sobre a assistência prestada aos RN's com hiperbilirrubinemia, assim como possíveis complicações do tratamento e uma assistência humanizada a mães e familiares destes RN's que serão submetidos a possíveis tratamentos em ambientes hospitalares.

Diante disso, percebe-se que para ser proporcionada assistência de enfermagem qualificada, urgem conhecimento, capacitação, humanização e recursos materiais, já que esses pacientes necessitam de cuidado mais específico, devido a patologia e condição de saúde que se encontram. Essa assistência de enfermagem deve ser a partir de práticas baseadas em

evidências científicas, para que possa melhorar o direcionamento ao cuidado com RN na utilização da fototerapia e demais tratamentos, assim como se faz essencial a prestação de uma assistência de qualidade e humanizada aos familiares.

REFERÊNCIAS

ALENCAR, Heda Caroline Neri de; PADILLA, Eliádia Freitas Bastos; ROLIM, Karla Maria Carneiro; ALBURQUERQUE, Firmina Hermelinda Saldanha; ALBURQUERQUE, Conceição de Maria de; MAGALHÃES, Fernanda Jorge. Cuidados de enfermagem com o protetor ocular de recém-nascidos submetidos à fototerapia. **Revista Nursing**, 2021; 24 (276): 5632-5636. DOI: <https://doi.org/10.36489/nursing.2021v24i276p5632-5641>.

BARROS, Thais Cordeiro Xavier; CASTRO, Thayane Marron de; RODRIGUES, Diego Pereira; GUEITCHENY, Phannya; MOREIRA, Santos; SOARES, , Emanuele da Silva; SILVA, Alana Priscilla da Silva. Assistência à mulher para a humanização do parto e nascimento. *Rev enferm UFPE on line.*, Recife, 12(2):554-8. fev., 2018. DOI: <https://doi.org/10.5205/1981-8963-v12ia25368p554-558-2018>.

BARROS, Geiza Martins; DIAS, Marcos Augusto Bastos; JUNIOR, Saint Clair dos Santos. O uso das boas práticas de atenção ao recém-nascido na primeira hora de vida nos diferentes modelos de atenção ao parto. **Rev Soc Bras Enf Ped.** 2018;18(1):21-8. DOI: <http://dx.doi.org/10.31508/1676-3793201800004>.

BATISTA, L. dos S. .; KUMADA, K. M. O. Análise metodológica sobre as diferentes configurações da pesquisa bibliográfica. **Revista Brasileira de Iniciação Científica**, [S. l.], v. 8, p. e021029, 2021. Disponível em: <https://periodicoscientificos.itp.ifsp.edu.br/index.php/rbic/article/view/113>. Acesso em: 3 maio. 2023.

BOMFIM, Vitoria Vilas Boas da Silva; ARRUDA, Maria Dhescyca Ingrid Silva; EBERHARDT, Emily da Silva; CALDEIRA, Nicolay Virgolino; CAVALCANTE, Renata Porangaba; PENHA, Lucas Sousa Penha; ABRÃO, Rafaela NASCIMENTO, Fabiane Corrêa do; ISOPPO, Morganne Cardoso da Rocha; CARDOSO, Michelle Quaresma; KREBS, Vanine Arieta ; ANDRADE, Quelen da Costa; PINTO, Leticia Vellozo Domingos **Research, Society and Development**, v. 10, n. 9, e4010917580, 2021 (CC BY 4.0) | ISSN 2525-3409 | DOI: <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v10i9.17580>

BRASIL. RESOLUÇÃO Nº 510, DE 7 DE ABRIL DE 2016. **Ministério da Saúde**. 2016.

CARVALHO, Fernanda Thais Silva; ALMEIDA, Mariana Viana. Icterícia neonatal e os cuidados de enfermagem: relato de caso. **Health Residencies Journal - HRJ**. 1. 1-11. 10.51723/hrj.v1i8.142. DOI:10.51723/hrj.v1i8.142. Disponível em: <https://escsresidencias.emnuvens.com.br/hrj/article/view/142>. Acesso em: 11 nov. 2022.

CERQUEIRA, Ana Carolina Dantas Rocha; CARDOSO, Maria Vera Lúcia Moreira Leitão; VIANA, Tamires Rebeca Forte; LOPES, Márcia Maria Coelho Oliveira . Revisão integrativa da literatura: sono em lactentes que frequentam creche. **Revista Brasileira de Enfermagem** [Internet]. 2018;71(2):424-30. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2016-0480>.

DANTAS, A. V. V. C. Capacidade preditiva e prognóstica das características definidoras do diagnóstico de enfermagem Icterícia neonatal (dissertação). Fortaleza: Universidade Federal do Ceará, 2017. 72 f.

FERNANDES JIS, REIS AT, SILVA CV, SILVA AP. Desafios maternos frente à fototerapia neonatal: estudo descritivo. **Online braz j nurs** [internet] 2016 Jun [cited year month day];

15 (2):188-195. Available from: <http://www.objnursing.uff.br/index.php/nursing/article/view/5348>.

FERREIRA, Gleibson Moura; PAIVA, Miguel Henrique Pereira de; CAVALCANTE, Lunna Guerra; RODRIGUES, Jailson Alberto; MARINELLI, Natália Pereira; ALBURQUERQUE, Layana Pachêco de Araújo. Avaliação de equipamentos fototerápicos utilizados no tratamento da hiperbilirrubinemia neonatal. **Rev Enferm UFPI**. 2017 Jul-Sep;6(3):45-52. ISSN: 2238-7234.

FERREIRA, Dayana Kelly Soares; OLIVEIRA, Annelissa Andrade Virgínio; ANDRADE, Ana Carla Alves de; NUNES, Jacqueline Targino; OLIVEIRA, Jonas Sami Albuquerque de; MEDEIROS, Soraya Maria de. Vivência de mães de recém-nascidos com icterícia neonatal sobre a fototerapia. **REME - Rev Min Enferm**. 202125: e-1395. DOI: 10.5935/1415.2762.2021004.

GUTIERREZ, Natália da Silva. Assistência de enfermagem em cuidados com neonatos portadores de icterícia: revisão integrativa. **Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento**. Ano 04, Ed. 01, Vol. 07, pp. 130-152. Janeiro de 2019. ISSN: 2448-0959

IGLEZIAS, Milka dos Santos; MASCARENHA, Alexandra Cordovil da Luz; PEREIRA, Alexandre Aguiar; CRUZ, Karine de Paula Martins da; QUARESMA, Maíra Nunes; NASCIMENTO, Marcia Helena Machado; OLIVEIRA, Manuela Furtado Veloso; MH, PARENTE, Andressa Tavares. Percepções de enfermeiras sobre a assistência realizada ao recém-nascido com icterícia neonatal. **Enferm Foco**. 2021; 12(4): 659-66. DOI: <https://doi.org/10.21675/2357-707X.2021.v12.n4.4424>.

IVO, Rafaela Seixas; RIBEIRO, Laiane Medeiros; LEEON, Casandra Genoveva Rosales Martins Ponce de; SCHARDOSIM, Juliana Machado; GUARDA, Laíse Escalianti Del Alamo; BELEZA, Ludmylla de Oliveira. Percepção materna e construção de um material educativo sobre fototerapia. **Rev enferm UFPE on line**, Recife, 11(3):1207-15, mar., 2017. DOI: 10.5205/reuol.10544-93905-1-RV.1103201711.

JESUS, Elisama Brito de; ESTEVES, Arinete Vêras Fontes; TEIXEIRA, Elizabeth; MEDEIROS, Horácio Pires de; NASCIMENTO, Marcia Helena do; SABOIA, Vera Maria. Validação de tecnologia educacional sobre fototerapia para orientar familiares de neonatos icterícos. **Rev enferm UERJ**, Rio de Janeiro, 2018; 26: e21789.

LEITE, Lairton César; FARIAS, Shandallyane Ludce Pinheiro de; PINHEIRO, Noanna Janice SILVA, Mariana Pereira Barbosa; AVELINO, Juliana Torres; SOUSA, Ingrid Ruanna Ximenes de; BARBOSA, Flávia Nunes; GOMES, Laisa Fernanda dos Anjos; LIMA, Maria Bianca e Silva; SILVA, Karla Cynthia dos Santos e; FORTES, Juliana Maria da Silva; DIAS, Ingrid Tainá Sousa; PAIVA, Maria Rosana Ribeiro de; RAMOS, Keyla da Silva; PRUDÊNCIO, Laiana Dias; NASSAU, Maurício de; PINTO, Suely de Oliveira Pinto SILVA, Luiseunice Arraes; REGO, Mariana Nogueira Barbosa; FREITAS, Sijomara Maria Costa; GOMES, Midiã Carvalho. Indicações da fototerapia em recém-nascidos com icterícia. **Brazilian Journal of Health Review**, Curitiba, v.4, n.3, p. 10827-10847 may./jun. 2021. ISSN: 2595-6825 10828 DOI:10.34119/bjhrv4n3-098.

NASCIMENTO, Tayomara Ferreira; AVILA, Marla Andréia Garcia de; BOCCHI, Silvia Cristina Mangini. Do sofrimento à resignação: experiência materna com recém-nascido em

fototerapia na abordagem Grounded Theory. **Rev. Bras. Saúde Mater. Infant.**, Recife, 18 (1): 153-161 jan-mar., 2018. <http://dx.doi.org/10.1590/1806-93042018000100007>.

RAPOSO, Adna Maria; GOMES, Shirley Rangel; NUNES, Clara dos Reis. Avaliação da icterícia em recém-nascidos afrodescendentes pelo método do zoneamento de kramer e bilirrubinômetro. **REINPEC** v. 06, n. 3. DOI 10.20951/2446-6778/v6n3a37. 20 dez. 2020

ROMANO, Diogo Rodrigues. **Icterícia neonatal no recém-nascido de termo**. Dissertação de Mestrado Integrado em Medicina Artigo de revisão Bibliográfica. Instituto de Ciências Biomédica de Abel Salazar Centro Hospitalar do Porto. Porto, 2017.

SACRAMENTO, Larissa Cristina Araújo; LEAL, Gabriele de Andrad; RIBEIRO, Joathan Borges; SANTOS, Josefa Jadiane dos; PRADO, Lourivânia Oliveira Melo. **“Icterícia Neonatal: o Enfermeiro frente ao Diagnóstico e à Fototerapia como Tratamento.”** (2017). In Congresso Internacional de Enfermagem (Vol. 1, No. 1).

SANTOS, Ana Lara Martins; OLIVEIRA, Igor Augusto de Almeida; SOARES, Jorge Gabriel Maia; SANTOS, Letícia Clementino; SANTOS, Rutiele de Souza Santos; ARAÚJO, Tais da Silva; SANTOS, Larissa Lessa. A atuação do enfermeiro na assistência ao recém-nascido prematuro. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 13, e550101321455, 2021 (CC BY 4.0) | ISSN 2525-3409 | DOI: <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v10i13.21455>, [s. l.], 2021.

SILVA, Amanda MidoriNakaoto; PALUMBO, Isabel Cristina Bueno; ALMADA, Cristiane Barreto. **Conhecimentos da equipe de enfermagem sobre fototerapia no setor de alojamento conjunto de um hospital escola da zona norte de SP.** (2019). Monografia em Portugues. Coleciona SUS. Sec. Munic. SP, Hospital Municipal Maternidade Escola V.N Cachoeirinha –Produção. ID-1140627.

SILVA, Maria Eduarda Wanderley de Barros; BARBOSA, Maria Letícia Cardoso da Silva; PAIVA, Daniel de Brito Silva Oliveira; MACÊDO, Lindinês Pereira de; SILVA, Maria Fernanda Bandeira da; PEREIRA, Jennifer Martins; VIANA, Gustavo Alexandre Maia; FONSÊCA, Rêmulô Jácome; ALMEIDA, Frederico Tannus de; SANTOS, Aparecido dos; OLIVEIRA, Renata Drielle; SOARES, Larissa Lima. Atuação dos profissionais de saúde na detecção precoce e tratamento da icterícia neonatal. **Research, Society and Development**, v. 11, n. 8, e8311830507, 2022 (CC BY 4.0) | ISSN 2525-3409 | DOI: <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v11i8.30507>.

SOUSA, Luís Manuel Mota de; VIEIRA, Cristina Maria Alves Marques; SEVERINO, Sandy Silva Pedro; ANTUNES, Ana Vanessa Antunes. A metodologia de revisão integrativa da literatura em enfermagem. **Revista Investigação em Enfermagem** - Novembro 2017: 17-26.